



## UGATUGA *Press Release* Extraordinária

14 de Dezembro de 2009

- Viagem à Gâmbia cancelada, pela organização, devido aos recentes sequestros na Mauritânia.
- Adaptação do Projecto UGATUGA:

### Viagem em Marrocos



+

### Voo até à Gâmbia





Foi com muita pena que fomos informados no passado dia 10 de Dezembro da notícia por parte da organização do *Plymouth –Banjul Challenge* que, devido aos sequestros recente por terroristas da *Al Qaeda* na Mauritânia, **o rally solidário até à Gâmbia foi cancelado**. Após uma reunião de emergência, o FCO inglês (*Foreign & Commonwealth Office*), alterou a recomendação de viagens à Mauritânia de “*All But Essential Travel*” para “**No Travel**”. Sugerem inclusive que aumentou a probabilidade e o risco de novos ataques similares em breve. Foram estudadas alternativas, como recorrer a escoltas armadas, mas estas não foram autorizadas.

### Significa o cancelamento do rally o fim do projecto UgaTuga?

Definitivamente, **NÃO**. Todo o esforço tido nos últimos meses, o envolvimento de amigos e colegas, a responsabilidade assumida com as ONGs não nos permitem abortar o projecto.

### Adaptação a uma nova realidade

Apesar de algumas das equipas terem decidido continuar com a viagem até à Gâmbia, nós entendemos que devemos respeitar o conselho da organização do evento, na mesma linha da sugestão antes feita pelo *management* da empresa onde trabalhamos. Não devemos cruzar a Mauritânia e as alternativas de outras rotas para alcançar a Gâmbia são igualmente desaconselháveis (Argélia, Líbia ou Mali). Primaremos pela segurança uma vez que existe, de facto, um risco real de vida.

### Solução encontrada

Após uma cuidada reflexão decidimos manter o projecto solidário UgaTuga, com algumas alterações que não comprometem, e no nosso entender reforçam, o espírito do projecto, nas suas vertentes essenciais (Solidariedade, Aventura e Espírito de Equipa).

Em resumo, dividiremos a viagem inicial até à Gâmbia em duas novas viagens solidárias:

1- Com a Volkswagen, iremos estar duas semanas em **Marrocos**. Cruzaremos o Atlas e o Sahara e visitaremos aldeias remotas e projectos de ONGs locais. Distribuiremos presentes e material escolar gentilmente oferecido por amigos e colegas.

2- Viajaremos **de avião até à Gâmbia** onde ficaremos uma semana. Entregaremos parte dos brinquedos angariados em Lisboa a crianças locais e visitaremos e ajudaremos algumas ONGs que trabalham directamente com as comunidades mais pobres na Gâmbia. Em especial a ONG “La Sonriza de África” ([www.lasonrisadeafrica.org](http://www.lasonrisadeafrica.org)). Mais detalhe da ONG em anexo. Manteremos os 3 pilares fundamentais do projecto:

Pilares fundamentais	Acções Originais	Acções Finais	Impacto
1) Solidariedade	Fund raising para Terra dos Sonhos (1.200 € já entregues)		=
	Leilão do carro na Gâmbia e entrega do dinheiro a ONGs locais	Leilão do carro em Portugal e entrega do dinheiro a ONGs na Gâmbia	+
	Entrega de brinquedos a crianças na Gâmbia	Entrega de brinquedos a crianças em Marrocos e na Gâmbia	= / +
	Entrega de material escolar em Rufisque (Dakar)	Entrega de material escolar em Marrocos	=
2) Aventura	Viajar 5.000 Kms na Volkswagen até à Gâmbia (a não mais de 80Km/h), numa viagem sem qualquer tipo de suporte, durante 3 semanas.	Viajar 4.000 Kms na Volkswagen por Marrocos (a não mais de 80Km/h), numa viagem sem qualquer tipo de suporte, durante duas semanas.	+
		Viajar durante uma semana na Gâmbia, de canoa por <i>manglares</i> e em jeep por aldeias perdidas.	
3) Espírito de equipa	Envolvimento da família, amigos, colegas de trabalho e outros desconhecidos simpatizantes da causa, num projecto único e de todos!		=
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>Transformar uma notícia negativa geradora de frustração numa excelente oportunidade de reforçar o projecto solidário inicial: Ajudaremos mais ONGs e de uma forma melhor, viveremos duas aventuras numa só e ainda com mais animação e reforçaremos o espírito de equipa! UgaaaaTuuuga!!</b>		<b>+</b>



## Perguntas Frequentes



### 1) DATAS – Serão mantidas as datas iniciais do projecto?

**SIM.** De 26/12/2009 a 19/01/2010 (de 26 Dez. a 11 Jan. estaremos em Marrocos e de 12 a 19 de Jan. na Gâmbia).

### 2) Porquê a opção de voar até à Gâmbia?

De certa forma, tínhamos já assumido o compromisso com algumas ONGs na Gâmbia. O desejo de viver ao “vivo e a cores” o trabalho que estas instituições desempenham com as crianças locais, não nos deixou outra opção senão marcar um voo até à Gâmbia (o de regresso já estava marcado). Estas crianças e respectivas ONGs não têm culpa dos actos de terrorismo cometidos na Mauritânia.

### 3) Porque não vender a carrinha em Marrocos como estava pensado fazer na Gâmbia?

**Em Marrocos não é permitido vender carros estrangeiros** (todos os que entram devem deixar o país). Para respeitarmos o espírito essencial do projecto UGATUGA decidimos vender o carro à chegada a Lisboa e manter a ideia de doar o dinheiro a ONGs.

### 4) Será fácil vender a carrinha em Lisboa?

A carrinha está neste momento melhor preparada que nunca, graças ao esforço incansável do nosso mecânico Pardal. Na Gâmbia a carrinha seria provavelmente vendida por pouco mais de 1.000 euros. Em Lisboa estimamos que seja vendida pelo menos pelo triplo do preço (ainda assim abaixo do seu valor real de mercado, mas decisão tomada para conseguirmos vendê-la o mais rapidamente possível). Assim, conseguiremos doar mais dinheiro do que o inicialmente previsto à ONG com quem já tínhamos estabelecido contacto na Gâmbia ([www.lasonrisadeafrica.org](http://www.lasonrisadeafrica.org)). Com o remanescente, reconheceremos o trabalho do nosso mecânico e cobriremos parte dos custos das alterações da viagem.

### 5) Patrocínios e RIFAS: *Feedback*?

Ao percebermos que não existia disponibilidade por parte das empresas para patrocinarem este projecto e assim ajudarem a cobrir parte dos custos do projecto, decidimos lançar as RIFAS UGATUGA. Ao comprarem uma rifa por 10 euros, para além de nos ajudarem a levar este projecto em diante, habilitam-se ao sorteio (no dia 19 de Dezembro) de um *robot* de cozinha (mais conhecido por “Bimbi”). Até à data conseguimos vender 184 rifas e juntar 1.630 euros que ajudarão a custear gasolina, reparações, seguros, Vistos, vacinas, etc. **Um SUCESSO! Muito obrigado** a todos os que contribuíram e boa sorte para o vencedor da bimbi! Quem ainda quiser, poderá comprar uma rifa em [www.ugatuga.com](http://www.ugatuga.com) até ao dia 18 de Dezembro.

### 6) Continuarão a dar conhecimento do desenvolvimento da viagem?

“**Absolutely!**” Agora, mais do que nunca, sentimos uma maior responsabilidade de partilhar convosco todas as aventuras e a ajuda humanitária. Teremos agora oportunidade de passar mais dias do que o inicialmente planeado na Gâmbia, o que certamente nos permitirá viver momentos memoráveis! Os vossos presentes serão entregues directamente por nós às várias crianças e associações, tanto na Gâmbia como em Marrocos. Tentaremos, sempre que possível, actualizar-vos através do blog no nosso site [www.ugatuga.com](http://www.ugatuga.com).

---

**DISCLAIMER (Formal):** Somos apenas dois rapazes bem intencionados que pretendemos ajudar quem mais necessita e ao mesmo tempo passar uns dias diferentes cheios de aventura e com muita animação! Não somos nem pretendemos ser uma ONG profissional. Assim, dentro dos recursos disponíveis (nós mesmos, com muitas horas de sono dedicadas a este projecto, assim como amigos e colegas, incansáveis que estão a viver o projecto como sendo também deles) tentaremos continuar a dar o nosso melhor e não defraudar expectativas.

**DISCLAIMER (Informal):** Depois de uns minutos de frustração e “sensação de perdidos” ao sabermos do cancelamento da viagem terrestre à Gâmbia, estamos neste momento completamente entusiasmados com a nova versão do projecto UGATUGA! Loucos por partir rumo a estes dois países e contar-vos todas as loucuras e peripécias da nossa viagem. E poderemos partilhar um pouco das sensações que esperamos viver, das alegrias das crianças e gentes que estamos ansiosos por conhecer. Sem dúvida que por mais que pretendamos dar estaremos genuinamente agradecidos com tudo o que iremos receber, de quem humildemente partilhará alguns momentos connosco.



- **Link para a recomendação do FCO inglês (Foreign & Commonwealth Office) com “No Travel to Mauritânia”**

<http://www.fco.gov.uk/en/travel-and-living-abroad/travel-advice-by-country/middle-east-north-africa/mauritania>

*“This advice has been reviewed and reissued with amendments to the Summary and Terrorism and Road Travel sections (kidnap of three Spanish nationals). We now advise against all travel to some named provinces and continue to advise against all but essential travel to the rest of the country.”*

- **ONGs na Gâmbia com quem colaboraremos** (em espanhol, directamente do site da organização [www.lasonrizadeafrica.org](http://www.lasonrizadeafrica.org))

### “Objetivos

- **Promover el desarrollo** integral y la dignidad de los niños y niñas de Gambia.
- **Escolarizar a los niños.** También contemplamos la formación profesional como respuesta a las demandas reales del mercado laboral.
- Ayudar a la **alimentación de las familias** en el barrio de Manjai Kunda.
- Facilitar la **atención sanitaria** de los niños y sus familias.
- Contribuir a una Cultura de **Paz, Justicia, Tolerancia y No-Violencia** en la comunidad en la que trabajamos.
- Desarrollar, mas allá de las acciones apoyadas, los medios para reforzar el conocimiento de la cultura y la historia de su país.
- Poner en marcha cualquier iniciativa que sirva al cumplimiento de los fines descritos.



### Barrio de Manjai Kunda

Manjai es un núcleo con 11.600 habitantes. **La totalidad de la población del barrio vive en condiciones de pobreza o pobreza extrema (menos de un dólar al día).** El barrio no dispone de energía eléctrica, agua potable y mucho menos de sistemas de saneamiento o drenaje. Todo esto a escasos minutos de hoteles equipados con piscina, aire acondicionado, restaurantes, etc. Esta zona turística genera una cantidad importante de basura que ha de ser depositada en algún sitio, ¿Dónde? En **Manjai Kunda, el barrio que alberga el que hasta hace muy poco era el mayor basurero de todo el país.**

La mayor parte de los ingresos de las familias de Manjai Kunda provenían de la venta directa de la basura "reciclable" o "aprovechable" que los turistas y el resto de población tira. Para ello, cientos de personas trabajaban en el basurero afanándose en encontrar metales, latas o cualquier otra cosa vendible que les permitiera lograr los 25 dalasis diarios **(0.90 euros) necesarios para que una familia coma en Gambia.**

**Entre los trabajadores de la basura abundaban niños y niñas en edad escolar,** que al igual que sus padres nunca habían estado escolarizados por no poder costearse una educación. Además se exponían a las infecciones derivadas de los múltiples cortes que sufrían, a las enfermedades gastrointestinales provocadas por la ingestión de agua contaminada, enfermedades respiratorias provocadas por la inhalación de los gases que despiden la basura, conjuntivitis crónicas ocasionadas por el polvo que hay en el ambiente, y en el resto de enfermedades endémicas del país como la malaria. Estas condiciones de higiene y salud hacen que la **mortalidad infantil sea alta** en el barrio y que la esperanza de vida no sobrepase los cincuenta años.

Recientemente se ha cerrado la mayor parte del vertedero y ha disminuido el número de familias que se dedica a la recolecta. Este cierre parcial del basurero ha provocado además una crisis económica entre las familias, que se habían acostumbrado a ese modus vivendi, y ha originado desórdenes que derivan en un aumento de los delitos y la inseguridad.

Gracias a la organización **“The future is our country. Don’t lose your life on the sea”**, nuestra contraparte en Gambia, **la mayoría de los “niños de la basura” ya no tienen que trabajar y exponerse a un riesgo sanitario evidente.** Han cambiado sus jornadas de trabajo entre montones de escombros y basura por los libros y las aulas de la escuela de Bakoteh.

En tus manos está ayudarnos a que estos niños tengan una vida mejor. Es precisamente vuestro apoyo el que nos anima a seguir salvando obstáculos, fortaleciéndonos con cada logro, y haciéndonos creer que, poco a poco, este proyecto dejará de ser un sueño para convertirse en trabajo bien hecho, que consigamos entre todos. “